REQUIEM

L’Epée 1839 por Kostas Metaxas

Para publicação

22 de março, em Baselworld 2017

**Celebre a vida com uma escultura cinética que indica as horas**

Para essa nova edição de Baselworld, L'Epée 1839 revela o Requiem: um relógio de mesa dotado de um maquinismo com reserva de marcha de 8 dias cujo revestimento foi desenhado em parceria com Kostas Metaxas. Esta edição limitada segue os contornos de um crânio humano e apresenta a hora no fundo dos olhos.

O Requiem é um relógio de mesa concebido e fabricado pela Epée 1839, especialista suíço na relojoaria mecânica de luxo. Mede cerca de 19 cm (7,4 pol.) de altura e pesa cerca de 2 kg (6 lb). É composto por alumínio fundido e acabado com perfeição nas oficinas suíças da L'Epée 1839. Estão disponíveis dois acabamentos de revestimentos: um crânio preto associado a um maquinismo em latão banhado a ouro ou uma versão em metalizado: crânio em alumínio e engrenagens galvanizadas de paládio. O novo maquinismo é um calibre 1853 HMD concebido a nível interno e dotado de uma reserva de marcha de 8 dias. Este novo maquinismo conta com dois discos que apresentam uma hora saltante "lenta" e minutos lânguidos.

Virando-se para um gênero artístico que atravessa os séculos, o Memento Mori, L'Epée 1839 e o designer se lançam em um desafio gráfico e técnico. Memento Mori, cuja tradução literal é "se lembre de que você vai morrer" lembra ao homem a humildade que deve demonstrar face à eternidade dos tempos.

Kostas Metaxas optou por colocar a relojoaria mecânica mesmo no centro do crânio, representativo de um cérebro com controle sobre seu destino, mas encapsulado. Símbolos de ligações íntimas unindo a vida e o tempo. Os olhos são, quanto a eles, os espetadores do tempo que desfila e muito naturalmente a hora surge nas órbitas oculares. A leitura das horas e dos minutos faz-se graças a dois discos transparentes colocados respectivamente no olho direito e no olho esquerdo. Assim, você deve enfrentar seus medos e olhar o Requiem nos olhos... para ficar conhecendo... a hora.

O estojo de proteção que forma o crânio em torno do maquinismo só deixa filtrar alguns reflexos luminosos através das aberturas: duas espadas cruzadas, símbolo da marca, colocadas sobre as têmporas, como aberturas sobre um outro espaço temporal, deixam entrever as oscilações ritmadas de escape.

Primeira peça de uma nova coleção artística, Skull, L'Epée 1839 desejou que este relógio de mesa emblemático permanecesse sóbrio, moderno e visualmente delicado.

**O Requiem é uma edição limitada de 50 peças por configuração: crânio preto e maquinismo dourado ou crânio de alumínio e maquinismo de paládio (cor metalizada).**

**MOVIMENTO**

Composto por 160 peças completamente concebidas, acabadas e montadas em fábrica (exceto os 24 rubis), o maquinismo está disponível em dois acabamentos: dourado ou em paládio.

A apresentação da hora e dos minutos é efetuada no interior dos olhos, graças a um sistema de discos nos quais são tampografadas as indicações de tempo. L'Epée 1839 acrescenta uma complicação nova ao seu maquinismo de 8 dias: o mecanismo de discos apresenta respectivamente uma hora saltante "lenta" e minutos lânguidos.

Na presença de uma indicação de hora saltante clássica, é difícil saber se o salto já aconteceu ou não. Assim, é possível se enganar na hora. Para evitar isso, L'Epée 1839 desenvolveu uma hora saltante "lenta". Graças a esta complicação, o disco das horas permanece imóvel durante os primeiros 55 minutos de uma hora. Depois, em vez de saltar instantaneamente, começa a rodar lentamente cinco minutos antes da nova hora. Este salto gradual é assim mais facilmente percebido e a leitura da hora é facilitada.

Com uma reserva de marcha de 8 dias, o Requiem deve ser remontado todas as semanas, oferecendo assim um momento íntimo com o seu simbolismo, graças a uma chave especificamente colocada na base do crânio para representar um eixo essencial no ser humano. A partir da nuca ou mais precisamente do plexo cervical no homem, todas as informações, vontades e decisões serão enviadas para os órgãos e membros. Aqui, é a energia necessária para o bom funcionamento do relógio de mesa que é transmitida através deste gesto. A chave única permite igualmente acertar a hora.

**CRÂNIO**

Bem longe do relógio tradicional, estes 2 kg de crânio perturbam com toda a sua sobriedade. Duas espadas cruzadas sobre os lados da cavidade craniana feita de alumínio para deixar entrar luz e dar reflexos ao maquinismo. O maxilar intencionalmente muito realista e composto por 24 dentes independentes.

Cada história, cada vida, cada esqueleto é único, levando consigo os estigmas do tempo. Para tornar a peça ainda mais realista, L'Epée 1839 deixou intencionalmente pequenos defeitos, específica, individual e harmoniosamente colocados em cada crânio, como um sinal de vida, deixando adivinhar uma história e tornando cada peça totalmente única.

O crânio repousa sobre dois pilares, fazendo lembrar os dois músculos trapézio, no meio dos quais se posiciona a chave. A base em alumínio garante a estabilidade do relógio de mesa.

**DADOS TÉCNICOS:**

O Requiem está disponível em duas versões:

- Versão preta: crânio preto e maquinismo dourado

- Versão metalizada: crânio em alumínio e maquinismo em paládio

Série limitada: 2 x 50 peças

Dimensões: 19 cm de altura x 12 cm de largura x 16 cm de profundidade

Peso: 1,9 kg

Número total de componentes: 194 peças

**CRÂNIO**

Peso: 1,1 kg

Materiais: alumínio fundido e depois usinado

Acabamentos: tinta preta ou alumínio bruto e verniz de proteção incolor

Maxilar: 12 molares e 12 incisivos

**MOVIMENTO**

A apresentação da hora e dos minutos se faz nos olhos da cabeça sobre ossos cruzados com dois discos tampografados.

Movimento L’Epée 1839 desenvolvido e fabrico a nível interno

Calibre 1853 HMD

Cilindro único

Reserva de marcha: 8 dias

Número de componentes: 160 peças

Rubis: 24

Sistema antichoque Incabloc

Dimensões do maquinismo:

Materiais: latão e aço inoxidável

Acabamentos: banho a ouro ou paládio

Remontagem manual do maquinismo acionado por uma chave com design específico

**SUPORTE**

Um sistema de coluna em alumínio liga o crânio à base sobre a qual o maquinismo está fixado

A chave única para acerto da hora e remontagem manual do Requiem se articula diretamente entre as colunas.

**O DESIGNER: Kostas Metaxas**

**"O relógio é um objeto fascinante,**

**uma vez que podemos jogar com o que escondemos e o que revelamos"**

Kostas Metaxas é editor de revistas, produtor de filmes, interessado em arte e tecnologias. Ele se baseia em várias fontes diferentes e suas atividades variadas se completam enriquecendo sua obra de criação. Seu percurso é atípico: da arte ao design, deu um passo importante para si. É com um olho de artista treinado e multicultural que aborda este projeto novo. As suas criações são únicas e já foi premiado em várias ocasiões por seu talento enquanto designer.

Australiano com pais gregos, Kostas Mexas percorreu o mundo de Darwin a Londres, das ilhas gregas à Alemanha. Foi durante essas viagens que encontrou inspiração para o Requiem, proveniente de sua imaginação sem limite e de sua paixão pela música. Autodidata, adora aprender matérias diferentes enquanto conceitualiza objetos. Em colaboração com a equipe de pesquisa e desenvolvimento do fabrico da L'Epée 1839, aplica tecnologias contemporâneas e explora os metais para inovar e criar.

Quando o questionamos sobre o motivo para tanta sobriedade no design exterior, ele responde: "Isso faz parte do fascínio que sinto em relação às 'complicações da relojoaria'". Assim, as noções de tempo terrestre limitado e de envelope mecânico relojoeiro complexo podem ser encaradas como uma metáfora ou alegoria da própria vida (e de todas as suas complicações).

Ao desenhar esse crânio, Kostas Metaxas conseguiu simplesmente resumir a famosa equação da vida. Embora tudo não passe de uma equação, o Google terá certamente todo tipo de respostas a oferecer sobre esse assunto, mas sobre o princípio todos concordamos em dizer que a equação da vida é um equilíbrio frágil entre o tempo e suas alegrias vividas desde o nascimento até à morte. Assim, o simbolismo do crânio humano, ilustrando o tempo que passa, faz todo o sentido, sobretudo quando a luz se coloca sobre o maquinismo através de algumas aberturas, refletindo assim o espaço de um instante, toques de ouro e prata no seio de um universo bem sombrio.

Carpe diem.